O LIVRO DIDÁTICO DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA NA DITADURA CIVIL MILITAR: MANUAL DE CIVILIDADES PARA ALUNOS CONFORME OS PADRÕES DA ELITE DIRIGENTE

II Simpósio Processos Civilizadores na PanAmazônia, 2ª edição, de 09/06/2021 a 11/06/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-54-8

GUSMÃO; Daniele Cristina Frediani 1

RESUMO

GT4. PROCESSOS CIVILIZADORES E EDUCAÇÃO NA PAN-AMAZÔNIA LIVRO DIDÁTICO DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA NA DITADURA CIVIL MILITAR: MANUAL DE CIVILIDADES PARA ALUNOS **CONFORME PADRÕES** OS DA ELITE **DIRIGENTE**

Daniele Cristina Frediani Gusmão

Mestre em Educação - Universidade Estadual de Londrina (UEL) frediani.daniele@yahoo.com.br Resumo Os preceitos fundamentais da Educação Moral e Cívica (EMC), moralidade, nacionalismo, civilidade, estiveram presentes nos discursos oficiais desde a fundação das primeiras instituições de ensino. Ao longo da trajetória da educação escolarizada brasileira o debate em torno de uma formação moral e cívica com vistas a manutenção da ordem e difusão da civilização sempre estiveram em pauta (ABREU 2008), conquanto, foram nos anos arbitrários da Ditadura Civil-Militar (1964-1985) que a EMC recebeu maior notoriedade, tornandose disciplina escolar obrigatória em todos os níveis de ensino através do Decreto-lei 869 de 1969. Por meio dessa disciplina escolar pretendia-se difundir ideias, comportamentos, valores, virtudes, de modo que os alunos internalizassem os preceitos dispostos em formato de saberes escolares e se autorregulassem a vista disso. Para fazer circular e difundir a disciplina de EMC, o principal recurso didático utilizado no ambiente escolar foi o livro didático, que por sua vez eram analisados pela Comissão Nacional Moral e Civismo (CNMC) e pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e somente sob seus crivos eram distribuídos nas escolas públicas e privadas. No presente trabalho recorremos como fonte de análise, de cinco livro didáticos de EMC: Princípios de Educação Moral e Cívica, de Amaral Fontoura (1970); Educação Moral Cívica e Política, de Douglas Michalany (1970); Educação Moral e Cívica, de Felipe N. Moschini, Otto Costa e Victor Mussumeci; Educação Moral e Cívica, de Benedicto de Andrade (1971); Educação Moral e Cívica, de Theobaldo Miranda dos Santos (1974); e Atividades de Educação Moral e Cívica, de Siqueira Bertolin (1981). O objetivo do trabalho consistiu em identificar e analisar

¹ Universidade Estadual de Londrina , frediani.daniele@yahoo.com.br

Homem Brasileiro que se queriam produzir durante a Ditadura Civil-Militar. Através das análises dos livros didáticos de EMC que foram guiadas por constructos eliasianos: configuração, estado, poder, processo civilizador e habitus nacional que nos auxiliaram na compreensão das tensões vivenciadas pela sociedade brasileira que culminaram na formação de uma exigência de padrão comportamental disseminada no contexto da Ditadura Civil-Militar, identificamos que o ideal de Homem Brasileiro que se quis fazer circular era o de indivíduo cristão, trabalhador, ordeiro, hospitaleiro, patriota, resignado, casado, patriota, asseado, obediente às normas militares de censura e de seus governantes, comedido de sentimentos e pulsões, otimista com os progressos da nação, pagador de seus impostos e cumpridor de seus deveres para com as Instituições. Palavras-chave: Educação Moral e Cívica, Civilidades, Livro Didático, Disciplinas Escolares. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ABREU, Andressa Kern de. INÁCIO FILHO, Geraldo. A Educação Moral e Cívica - Doutrina, Disciplina e Prática Educativa. Revista HISTEDBR Online, Campinas, n.24, p. 125 -134, dez. ALMEIDA, Djair Lázaro de. Educação Moral e Cívica na ditadura militar: um estudo de manuais didáticos. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Universidade Federal de São Carlos, 2009, 182 f. ELIAS, N. O processo civilizador: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. . O processo civilizador: formação do Estado e civilização. v. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. . Introdução à . A sociedade dos **sociologia.** Lisboa: Edições 70, 1980 indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994a. sociedade da corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. .Escritos & ensaios. Vol. 1: Estado, processo, opinião pública. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006. 238 p. _____, Norbert; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Memória e Sociedade, 1992. GUSMÃO, Daniele Cristina Frediani . Ideais de Homem Civilizado veiculados nos Livros Didáticos de Educação Moral e Cívica (1969-1986) / Daniele Cristina Frediani Gusmão. - Londrina, 2018. 228 f. : il. **FONTES: LEGISLAÇÕES** BRASIL. Decreto-Lei nº. 869, 12 de setembro de 1969. Dispõe sobre a inclusão da Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória, nas escolas de todos os graus e modalidades, dos sistemas de ensino no País, e dá outras providências. LIVROS DIDÁTICOS DE EMC ANDRADE, Benedito de. 1971. Educação Moral e Cívica. São Paulo, Editora Atlas. Curso médio. 4º edição Revista e aumentada.1971 FONTOURA, Amaral. Princípios de Educação Moral e Cívica. Editora Aurora, 1970. MICHALANY, Douglas. Educação Moral e Cívica. Editora Michalany. 1970 MOSCHINI, Felipe N; COSTA, Otto; MUSSUMECI, Victor. Moral e Civismo. Editora Brasil EBSA, 1970. SANTOS, Theobaldo Miranda dos. Educação Moral e Cívica. Companhia Editora Nacionais .1974 BERTOLIN, Rafael; SIQUEIRA, Antônio de. Atividades de Educação Moral e Cívica. IBEP, 1981.

por meio dos saberes presentes nos livros didáticos de EMC os ideais de

PALAVRAS-CHAVE: Educacao Moral e Cívica, Civilidades, Livro Didático, Disciplinas Escolares